

A EFICIÊNCIA DA MAN COMO FERRAMENTA PARA RASTREAMENTO DE RISCO NUTRICIONAL – EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO ESF PRIMAVERA CRUZ ALTA – RS

RODRIGUES, Jeferson¹; LANG Elenise Dias²; BRUNELLI, Ângela Vieira³

Palavras-Chave: Envelhecimento. Desnutrição. Estratégia de Saúde da Família.

Na rede de unidades responsáveis pela atenção primária à saúde, a alimentação é um dos aspectos para a promoção e manutenção da saúde. Para tanto a avaliação do estado dos idosos possibilita direcionar o atendimento para o aconselhamento voltado à adequação dos hábitos alimentares, além de incentivar as famílias a apoiarem os idosos, em especial aqueles com autonomia limitada. O objetivo deste estudo foi diagnosticar os casos de risco nutricional em idosos no âmbito de abrangência do ESF Primavera, de Cruz Alta/RS. Foi utilizado o questionário do tipo MAN (Mini Avaliação Nutricional), que é uma ferramenta viável para se estabelecer um rastreamento sobre a incidência e frequência da desnutrição em idosos. A aplicação do instrumento foi realizada por acadêmicos do Curso de Nutrição, devidamente treinados, em uma amostra de indivíduos composta por 70 idosos voluntários que receberam os esclarecimentos e assinaram o Termo de Consentimento. Os resultados foram distribuídos genericamente na seguinte proporção: 41% são homens (29) e 59% são mulheres (41). Na classificação da MAN: com escore >24, ou estado nutricional normal foram encontrados 37 indivíduos, ou seja, 53% da amostra, com escore entre 17 a 23,5 ou risco nutricional 31 indivíduos ou 44% da amostra, MAN < 17 ou desnutrido, 2 indivíduos ou 3%. Nos idosos avaliados, a média de IMC foi de 27,5kg/m², apontando para o início de sobrepeso em 30 entrevistados, o que equivale a 43% da população estudada. Os resultados mostram que os dados isolados não podem ser considerados um bom indicador do estado nutricional nesta situação, uma vez que apenas avaliando o risco de desnutrição não se considera as mudanças da composição e da estrutura corporal presentes no envelhecimento. No caso, a gordura corporal pode contribuir para as altas taxas de incapacidade e de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, e no caso da população em estudo comprovou-se simultaneamente uma elevada incidência de risco de desnutrição, o que compromete consideravelmente a saúde do grupo.

¹ Aluno do Curso de Nutrição. Bolsista PIBIC. Universidade de Cruz Alta. jeferson.rodrigo25@hotmail.com

² Aluna do Curso de Nutrição. Bolsista Voluntária. Universidade de Cruz Alta., elenise_lang@hotmail.com

³ Professora do CCS. Orientadora da pesquisa. Universidade de Cruz Alta. brunelli@comnet.com.br